

APRESENTAÇÃO

DOGMÁTICA E ZETÉTICA JURÍDICA COMO INSTRUMENTOS SOCIAIS

Apresentamos à comunidade acadêmica mais um volume da *Revista Direito Mackenzie* (RDM), o seu Volume 11, número 2, jul./dez. 2017. São 11 anos de publicações, 22 exemplares a serviço da ciência do direito. Neste número, a RDM mantém a sua tradicional divisão do sumário em “Doutrina Internacional”, “Doutrina Nacional” e “Pesquisas Jurídicas”. A primeira parte é tradicionalmente reservada para professores internacionais; a segunda, para professores brasileiros; e a última, para pesquisadores normalmente em fase de doutoramento ou, excepcionalmente, desenvolvendo pesquisas de mestrado.

A revista, preocupada com a qualidade acadêmica – e em atender fielmente às regras do sistema Qualis/Capes de avaliação dos periódicos –, apresenta um número com 11 textos repletos de doutores e com uma elevada exogenia. Precisamente, 72% dos artigos foram produzidos por doutores – sendo um deles livre-docente. Nesse cômputo, 75% dos autores são de fora de São Paulo, Estado da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (FDIR-UPM): Chile, Itália, Portugal, Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Norte e Paraíba. Além desses respeitáveis índices, a qualidade dos textos fala por si própria como se comentará a partir daqui.

A seção “Doutrina Internacional” publica dois textos com temas atuais, importantes e escritos por autores de elevadíssimo prestígio que têm dialogado com os autores brasileiros já há alguns anos. No primeiro artigo que vem da América do Sul, do nosso vizinho Chile, o professor Aldo Mascareño apresenta “La crisis como control de hipertrofia sistémica y la función del derecho”, no qual enfrenta, sob as lentes das teorias dos sistemas, as crises a que os sistemas sociais são submetidos quando se chocam entre si, ao exercerem a sua respectiva função na sociedade moderna, preocupando-se ainda em demonstrar como os sistemas reagem a tais crises. O segundo texto internacional é do professor italiano Raffaele De Giorgi, que, às vésperas de se aposentar na Università degli Studi del Salento (Unisalento), brinda os brasileiros com um texto a respeito dos direitos humanos – “Periferias da modernidade” – com a finalidade de demonstrar qual é a função dos direitos humanos nas sociedades periféricas.

- FELIPE CHIARELLO DE SOUZA PINTO
- FERNANDO RISTER DE SOUSA LIMA

A seção “Doutrina Nacional” contempla cinco textos escritos por professores doutores em parceria com jovens pesquisadores de vários Estados da Federação, abordando temas relevantes pelo olhar da dogmática e da zetética jurídica. Os paraibanos Basile Georges Campos Christopoulos e Nigel Stewart Neves Patriota Malta são os autores de “A mutação (in)constitucional da presunção de inocência em recentes julgados do Supremo Tribunal Federal: *Habeas Corpus* n. 126.292/SP e as ações declaratórias de constitucionalidade números 43 e 44”.

Carolayne Haline Carneiro Cordeiro e Maria das Mercês Maia Muribeca, do Estado da Paraíba, com atuação acadêmica em João Pessoa, tratam de tema polêmico (assassinos em série), a fim de alertar para a falta de uma política criminal no Brasil conforme já se denota do título: “Assassinos em série: da necessidade de uma política criminal para os psicopatas”. O professor doutor Ricardo Tinoco de Góes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e os seus orientados Carlos André Maciel Pinheiro Pereira e José Orlando Ribeiro Rosário são os autores de “A filosofia do direito em Jürgen Habermas a partir da ação comunicativa”. O mencionado professor potiguar é reconhecido como estudioso do filósofo Jürgen Habermas que, como se sabe, é um dos grandes representantes da filosofia contemporânea.

Fredie Didier Jr., livre-docente em Direito e professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), é conhecido no âmbito da dogmática processual civil, tendo inclusive participado da comissão que elaborou o projeto de lei que originou o Código de Processo Civil (CPC) em vigor, e, portanto, doutrinador autorizado a comentar a construção jurídica desenhada pelo CPC. Nesse aspecto, o professor baiano contribui para a qualidade da revista por meio do seu artigo “A distribuição legal, jurisdicional e convencional do ônus da prova no novo Código de Processo Civil brasileiro”, no qual justamente se propõe a escrever um estudo que desenha os contornos dogmáticos do ônus da prova no recém-promulgado CPC. Lucas Fucci Amato, pós-doutorando da Universidade de São Paulo (USP), apresenta um tema central da sociologia jurídica atual, qual seja, a sociologia da constituição. Amato enfrenta em seu estudo – “Três matrizes de sociologia da constituição: dos clássicos aos contemporâneos” – três autores ditos “clássicos” sobre o tema.

A seção do periódico voltada a trazer a lume recentes pesquisas jurídicas, findas ou em curso, conta com três trabalhos, a começar pelos paranaenses Bruno Augusto Sampaio Fuga e Luan Bertin Mazieri, autores de “Prisão civil no débito alimentar: uma aplicação extensiva para a finalidade legal”. Em seguida, há o trabalho do brasileiro Fernando Natal Batista, cujo título é “A Constituição como fonte de poder: breves

apontamentos sobre o controle judicial da atividade política pela jurisdição constitucional”. Por fim, para encerrar com chave de ouro, o doutorando da Universidade de Lisboa, atualmente pesquisador em Roma, Rafael Sérgio de Oliveira apresenta “Globalização e contratação pública: o nascimento de um direito internacional dos contratos públicos”. O artigo trata da formação de um direito internacional dos contratos públicos que materializa a grande demanda de contratos internacionais que são pactuados pelos poderes públicos em razão da globalização, o que obriga os gestores públicos a lidar com mais de um ordenamento jurídico.

A RDM, em sintonia com a tradição e o empreendedorismo da FDIR-UPM, edita artigos sob o viés da dogmática e da zetética jurídica com a preocupação de contribuir com o debate dos problemas sociais e jurídicos do Brasil, por meio do legado da educação. Ao leitor, agradece-se o prestígio ao trabalho da RDM e externam-se votos de uma ótima leitura!

São Paulo, dezembro de 2017.

Felipe Chiarello de Souza Pinto
Editor Acadêmico

Fernando Rister de Sousa Lima
Editor Executivo